

Schroders



Código Brasileiro de Stewardship

Schroder Brasil

Relatório data-base 2023

Índice

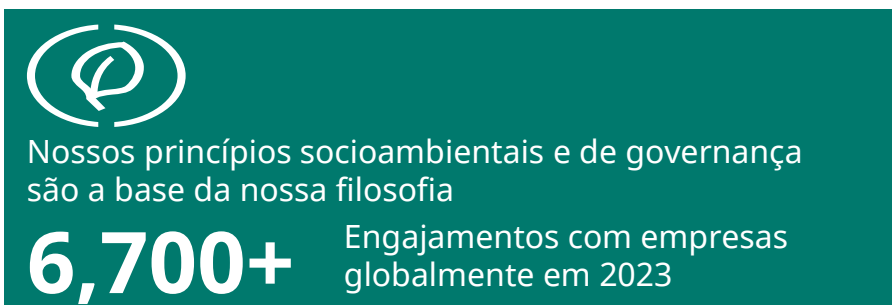
01	Sobre a Schroders	3
02	Sustainability at Schroders	4
03	Contexto Stewardship	5
04	Princípio 1	5
05	Princípio 2	6
06	Princípio 3	8
07	Princípio 4	11
08	Princípio 5	20
09	Princípio 6	21
10	Princípio 7	22

Sobre a Schroders

Schroders no mundo

Gestão de investimentos é o nosso negócio e nossos objetivos estão completamente alinhados aos de nossos clientes: **criação de valor no longo prazo**.

Schroders é a maior Gestora de Recursos **listada no Reino Unido**².



Fonte: Schroders, em 31 de dezembro de 2023. ¹Fitch Ratings, em 27 de Novembro de 2023. ²Glassdoor Employees' Choice Award - top 50 UK Best Places to Work 2023. ³Ativos sob gestão incluem ativos administrados ou assessorados em nome do cliente. ⁴Dados de funcionários incluem temporários e permanentes.

Schroders no Brasil

Presente nas principais **Plataformas de Investimentos, Private Bankings e Clientes Institucionais**.

Responsável pela Gestão de mais de **R\$ 2.5 bi²** em **25 Fundos de Investimento Globais no Brasil**.

O volume total de recursos provenientes de **Fundos de Pensão** ultrapassa **R\$ 1.6 bi³** em **11 mandatos exclusivos**.

Equipe local experiente com **15 profissionais de investimentos**, dedicada à gestão de fundos de investimentos com **exposição local e internacional**.

Presente no
Brasil desde

1994

Top 25

gestores
independentes

com

R\$ 25.8bn

em ativos sob gestão¹

Fonte: ¹Ranking de Gestores de Fundos de Investimento divulgado pela Anbima – dezembro/23. Este valor contempla recursos provenientes de investidores locais (BRL 6.702 mn) e investidores estrangeiros (BRL 19.087 mn) que investem em ativos locais por meio de fundos BRIC, LATAM e Mercados Emergentes. A gestão de recursos de ambos os tipos de investidores é realizada pelo time de mercados emergentes. ²Este valor contempla recursos provenientes de EFPC, e fundos abertos e exclusivos em dezembro/23. ³Schroders: dezembro/23.

Contexto Stewardship

Ao lançar o Código Brasileiro, a AMEC e a CFA Society Brazil tiveram como objetivo desenvolver e disseminar a cultura de *Stewardship* no Brasil, promovendo o senso de propriedade nos investidores institucionais e criando padrões de engajamento responsável.

A AMEC e a CFA Society entendem que o desenvolvimento de atividades de *stewardship* por investidores institucionais promoverá a adoção de boas práticas de governança corporativa e criará valor para as empresas, pois investidores mais ativos levarão as empresas a ter processos mais estruturados de gestão dos seus negócios e de mitigação dos seus diversos riscos.

O Código é baseado em 7 princípios:

- Implementar e divulgar programa de *stewardship*;
- Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses;
- Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship*;
- Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos;
- Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto;
- Definir critérios de engajamento coletivo; e
- Dar transparência às suas atividades de *stewardship*.

Nesse sentido, apresentamos neste documento um relatório sobre as atividades e resultados de *stewardship* da Schroder Brasil em 2023, bem como descrevemos os princípios e ações adotadas pela Schroder Brasil e pelo Grupo Schroder na implementação de cada um desses princípios

Fonte: Código Brasileiro de Stewardship e Princípios

Para fins do Código Brasileiro, *stewardship* é o cuidado na gestão e o monitoramento dos valores mobiliários detidos por beneficiários finais, os clientes.

PRINCÍPIO 1

Implementar e divulgar programa de stewardship

A Schroders Brasil apoia o Código Brasileiro de Stewardship da AMEC e CFA Society Brazil e cumpre todos os seus princípios.

Nosso objetivo é proporcionar excelentes resultados de investimento aos clientes por meio de uma gestão ativa. Ao servir os clientes, servimos a sociedade em geral. Canalizar capital para negócios sustentáveis e duráveis acelera mudanças positivas no mundo. Financiar o futuro é um privilégio; nós o usamos com sabedoria e responsabilidade.

A sustentabilidade está incorporada em nossa estratégia porque acreditamos que é assim que podemos agregar valor a longo prazo para os clientes e todas as partes interessadas. Vemos a demanda por investimentos sustentáveis como um impulsionador de novos negócios. Como investidor ativo, também é importante liderar pelo exemplo – por isso, nos concentramos em ser fiéis ao nosso propósito em todos os aspectos de nossas operações.

Projetamos nossa estrutura de governança para que o *stewardship* e a sustentabilidade sejam efetivamente incorporados e supervisionados em todos os nossos negócios. Nosso *Board* tem responsabilidade coletiva pela gestão, direção e desempenho do Grupo Schroder e é responsável por nossa estratégia de negócios.

O Conselho delegou a responsabilidade geral pela entrega da estratégia do Grupo ao Diretor Executivo do Grupo, que tem autoridade para delegar ainda mais, mantendo a responsabilidade geral pela entrega da nossa estratégia. Existem vários comitês de gestão que avaliam, aconselham e supervisionam a implementação de nossa estratégia corporativa.

Nossa capacidade de investimento sustentável está dentro de nossa função de investimento. Andrew Howard, nosso Chefe Global de Investimento Sustentável, dirige a equipe de Investimento Sustentável, e em 2021 tornou-se membro do Comitê de Gestão do Grupo (GMC).

Operamos com uma abordagem integrada de investimento e *ownership*, combinando as habilidades de nossos gestores de fundos, analistas de investimentos e especialistas em governança corporativa.

Esta estrutura de governança estabelece os parâmetros do nosso programa de sustentabilidade, que, por sua vez, serve como pano de fundo para a nossa agenda de *stewardship*. Especificamente, vemos a *stewardship* como uma ferramenta essencial para utilizar nosso papel como proprietários ativos a fim de promover mudanças nas empresas e apoiar sua transição para práticas de negócios mais sustentáveis. Isso nos auxilia a alcançar nossas ambições de sustentabilidade como empresa e a oferecer retornos de investimento sustentáveis para nossos clientes.

Ao reunir diferentes funções, nosso objetivo é estabelecer uma abordagem abrangente em toda a empresa para o *stewardship* e a sustentabilidade, que seja consistente em nossa oferta de produtos e serviços. Além disso, buscamos ter uma visão comum, na medida do possível, sobre como os fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) devem ser integrados em nossas equipes de investimento. Comunicamos essa abordagem de forma eficaz tanto dentro da empresa quanto para nossos clientes existentes e em potencial.

Em outubro de 2023, tínhamos mais de 50 pessoas na equipe globalmente, com mais de 500 anos de experiência combinada em investimentos.

Diretamente, 5 pessoas trabalham de forma integrada para fornecer suporte e expertise relacionados a engajamento e *proxy voting* à Schroder Brasil. Além disso, o time de investimentos e analistas da Schroder Brasil recebem suporte adicional de diversas outras pessoas que compõem o time global da Schroders para conduzir as atividades de engajamento e *proxy voting*. Essa colaboração é essencial para compartilhar conhecimentos, melhores práticas e experiências, garantindo uma abordagem abrangente e alinhada aos padrões globais da empresa.

PRINCÍPIO (2)

Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesse

A Schroders compreende que conflitos de interesse possam surgir no curso normal de nossos negócios. Nossa habilidade de gerenciar esses conflitos de forma eficaz é essencial para alcançar bons resultados para nossos clientes. Nossa abordagem é buscar identificar todos os conflitos potenciais e reais e gerenciá-los no melhor interesse de nossos clientes e de acordo com as expectativas regulatórias.

Sob esse *framework*, os conflitos potenciais e reais são evitados, eliminados, mitigados ou administrados adequadamente por meio de medidas eficazes e mecanismos de governança e supervisão. Todos os conflitos potenciais identificados (por categoria) são registrados em nosso Registro de Conflitos de Interesse do Grupo (Registro do Grupo) de Registro de Interesse, juntamente com os controles associados e ações mitigadoras.

Stewardship Conflicts

Existem potenciais conflitos especificamente relacionados com as nossas atividades de *stewardship* que resolvemos tendo como princípios orientadores os interesses dos nossos clientes e as nossas responsabilidades fiduciárias. Estes são:

- **Engajamento com nossos clientes:** Muitos de nossos clientes institucionais são empresas listadas nas quais a Schroders pode investir. O conflito que pode surgir é uma relutância em levantar questões de interesse material durante nossa contratação ou votar contra a administração por medo de perder receitas em nosso negócio de Gestão de Ativos. Nesses casos, seguimos uma política de administração e conflitos de votação.
- **Interesses comerciais externos:** Podem surgir conflitos quando um funcionário da Schroders responsável pelo envolvimento com uma empresa ou por uma decisão de voto em uma empresa for um diretor ou acionista ou tiver uma posição de influência nessa empresa. Temos uma política de interesse comercial externo e monitoramos as atividades de investimento pessoal de nossos funcionários para tentar evitar que esses conflitos surjam.
- **Diferentes interesses no engajamento e resultados de votação:** Alguns de nossos fundos ou mandatos podem ter um resultado preferencial diferente em uma determinada questão de envolvimento com uma empresa investida. Isso pode acontecer como resultado de clientes estarem investindo em diferentes partes da estrutura de capital de uma empresa, particularmente em situações difíceis, atividade de fusão e aquisição (M&A), ou devido a outros aspectos da estratégia de investimento. No entanto, nossa equipe de *active ownership* pode receber opiniões de várias equipes de investimento e tentar chegar a uma posição de consenso. Onde isso não for possível, não promovemos resultados que favoreçam os interesses de um grupo de clientes em detrimento de outro. Sempre que possível, quando nosso engajamento resulta em uma decisão de votação, os votos podem ser divididos, embora isso seja raro. No entanto, consideramos que, na maioria dos compromissos, comprovados por nossa experiência, geralmente há pouca diferença nas perspectivas das equipes de investimento em um investidor responsável e de longo prazo. Discutimos essas circunstâncias com as respectivas mesas de investimento e votamos de acordo.

PRINCÍPIO (2)

Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesse

- **Schroders plc.:** Como regra geral, a Schroders não permite a negociação de ações da Schroders plc em nossos fundos ou carteiras discricionárias. Pode haver circunstâncias específicas nas quais podemos deter ações da Schroders, por exemplo, quando ativos são transferidos para nós que já compreendem ações da Schroders ou quando um cliente de nosso negócio de Wealth Management já possui tais ações em seu portfólio. Nessas circunstâncias, temos controles sobre a negociação das ações. Quando se trata de votação, seguimos nossa votação.

Conflitos de votação

A Schroders é responsável por monitorar e identificar situações que possam dar origem a um conflito de interesses, incluindo aquelas que possam dar origem a um conflito de interesses na votação nas assembleias da empresa, de acordo com a política de Conflitos de Interesses do Grupo Schroders. Aos responsáveis pelo acompanhamento e identificação de situações que possam dar origem a um conflito de interesses cabe informar a equipe de Governança Corporativa sobre eventuais conflitos.

Quando for identificado um conflito potencial com relação a um fundo ou cliente em cujo nome a equipe de Governança Corporativa está votando, ou a empresa que está sendo votada, seguiremos as recomendações de votação padrão de um terceiro (o fornecedor de nosso processamento de votação por procuração e serviço de pesquisa).

Se acreditarmos que devemos anular as recomendações de terceiros no melhor interesse de nossos clientes, votando de uma forma que possa ser percebida como benéfica para nossos próprios interesses, a Schroders obterá a aprovação da decisão do Diretor Global da Schroders de Ações (ou outra classe de ativo relevante) com a justificativa de tal voto sendo registrada por escrito.

Se a recomendação de terceiros não estiver disponível, a Schroders votará no que acreditamos ser o melhor interesse dos clientes, independentemente de isso colocar a Schroders em desvantagem.

No ano de **2023**, a Schroders Brasil não registrou nenhum conflito de interesse relacionado à votação.

PRINCÍPIO 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship*

A Schroders tem uma longa história de investimento sustentável. Nossa visão de longo prazo nos leva a acreditar que a geração de retorno para nossos clientes estará intrinsecamente ligada à nossa capacidade de identificar, mensurar e engajar nos impactos das mudanças sociais e ambientais atribuíveis às empresas nas quais investimos.

Integramos a consideração de fatores ESG em nossos portfólios de ativos para ajudar a formar melhores decisões de investimento, cuja importância é cada vez mais reconhecida por nossos clientes.

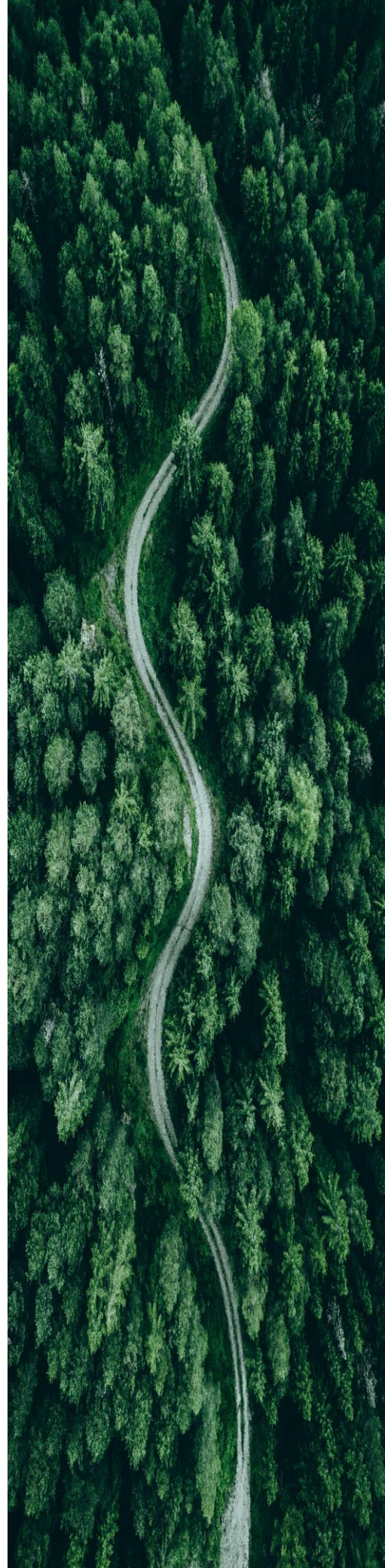
A integração ESG é a incorporação de riscos e oportunidades relacionados a fatores ESG no processo de investimento. Reconhecendo que não existe uma estrutura padrão para avaliar a integração de fatores ESG nos processos de investimento, desenvolvemos uma estrutura de credenciamento proprietária que aplicamos aos nossos processos de investimento. Diferentes estratégias de investimento podem considerar diferentes fatores ESG como parte de seu processo de investimento e aplicá-los de maneiras diferentes. Os fatores ESG podem não ser os principais fatores que influenciam uma decisão de investimento.

Nossa estrutura de acreditação promove abordagens e padrões consistentes em toda a empresa. Ela exige que as equipes de investimento descrevam como os fatores ESG são incorporados em seus processos de investimento e fornece uma base consistente para avaliar como esses fatores são levados em consideração.

Em 2022, aprimoramos a nossa estrutura de acreditação para incluir explicitamente os riscos e oportunidades climáticas, e ao longo de 2023 implementamos isso em todas as mesas de investimento. Isso significa que, para serem credenciadas na Integração ESG, cada mesa de investimento deve ajustar sua abordagem para integrar a análise de riscos climáticos em seus processos de investimento e sua abordagem para engajar empresas em questões climáticas.

Em 2023, continuamos a aumentar a capacidade de nossas ferramentas/modelos para ajudar nossas equipes de investimento a entender melhor as ameaças das mudanças climáticas, bem como identificar as oportunidades da transição para a neutralidade de carbono.

Para mais informações sobre a integração ASG nos nossos processos de investimento, consulte nossa política ASG, que pode ser encontrada neste [link](#).



PRINCÍPIO 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship*

Ferramentas, dados e tecnologia que apoiam nosso *stewardship*

Nos últimos anos, o Grupo Schroders investiu significativamente em recursos de tecnologia e dados, incluindo a construção de modelos de dados, equipes de governança e análise dentro da equipe de Investimento Sustentável. Essas equipes usam técnicas de análise e ciência de dados para descobrir *insights* de investimento vinculados a tendências de sustentabilidade, resultando no desenvolvimento de nossas próprias ferramentas proprietárias de pesquisa de investimento sustentável que têm sido fundamentais para nossa integração ESG entre as equipes de investimento e são altamente relevantes para esse princípio.

Em 2023, realizamos uma série de aprimoramentos em nossas práticas de ESG. Continuamos focados em fornecer às nossas equipes de investimento insights atingíveis, por meio de nossos modelos proprietários e pesquisas internas.

Além disso, ao longo de 2023, nossa equipe dedicada de pesquisa temática sustentável produziu uma série de pesquisas inovadoras e conjuntos de ferramentas para apoiar nossos investidores. Isso inclui mapas de materialidade, que apresentam nossa visão sobre os setores prioritários em nossos cinco temas de pesquisa principais (capital humano, direitos humanos, capital natural e biodiversidade, inovação sustentável e tecnologia e mudanças climáticas). Se tomarmos as mudanças climáticas como exemplo, a avaliação de materialidade foi desenvolvida por dois motivos principais: em primeiro lugar, para auxiliar a análise dos gestores e analistas sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima mais relevantes para empresas em diferentes setores, mas também para orientar o engajamento relacionado ao clima com as empresas. Ela pode ser usada em conjunto com nosso conjunto de ferramentas de engajamento climático, que estabelece as perguntas que acreditamos serem mais pertinentes para fazer às empresas a fim de aprofundar sua materialidade climática específica, além dos dados métricos.

Para obter mais informações sobre nossas ferramentas proprietárias, visite nosso [site](#).

CONTEXT

É uma ferramenta proprietária usada pela Schroders para apoiar a análise da gestão das empresas e emissores das tendências, desafios e oportunidades ambientais, sociais e de governança que a Schroders acredita serem mais relevantes para a indústria dessa empresa ou emissor. Ele fornece acesso a uma ampla variedade de fontes de dados escolhidas pela Schroders. Quaisquer opiniões ou conclusões integradas na tomada de decisão de investimento da Schroders ou pesquisa por gerentes de fundos ou analistas por meio do uso do CONTEXT refletirão seu julgamento sobre a sustentabilidade de um ou mais aspectos do modelo de negócios da empresa relevante ou do emissor, em vez de uma análise sistemática e de dados, pontuação da empresa ou emissor em questão.

SustainEx

A Schroders usa o SustainEx™ para estimar o “custo” ou “benefício” social e ambiental líquido de um portfólio de investimentos considerando certas medidas de sustentabilidade em comparação com o benchmark de um produto, quando relevante. Ele faz isso usando dados de terceiros, bem como as próprias estimativas e suposições da Schroders, e o resultado pode diferir de outras ferramentas e medidas de sustentabilidade.

ThemEx

ThemEx é complementar ao SustainEx. A análise de produtos e serviços da ThemEx complementa a análise fornecida pela SustainEx, que estima as externalidades sociais e ambientais criadas pelos modelos de negócios das empresas. ThemEx fornece uma visão de até que ponto os produtos e serviços das empresas apoiam os ODS para mais de 16.000 empresas em 6.000 produtos e serviços.

PRINCÍPIO 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship*

Ferramentas climáticas

Investimos no desenvolvimento de recursos e ferramentas específicas para ajudar nossos analistas e gestores de fundos a entender melhor a ameaça que as mudanças climáticas representam para os portfólios.

Nosso *Climate Progress Dashboard* nos permite monitorar o progresso no combate às mudanças climáticas usando indicadores escolhidos pela Schroders. Não obriga nossas equipes de investimento a comprar ou vender empresas diferentes, mas fornece uma indicação de quão urgentemente eles devem olhar para as mudanças climáticas como um risco de investimento atual e como esse risco muda com o tempo.

Carbon Value at Risk e *Physical Risk* são nossos modelos mais focados em nosso processo de integração de riscos de mudanças climáticas em nossas decisões de investimento.

Também continuamos a evoluir nossa coleção de ferramentas climáticas para apoiar nossa trajetória para a neutralidade de carbono. Isso incluiu a implementação do nosso novo modelo, o *Net Zero Dashboard*.

O *Net Zero Dashboard* fornece análises sobre as emissões e alinhamento de temperatura em nossos investimentos, permitindo que os gestores de carteira entendam quais de suas participações estão mais expostas ao risco climático.

Confiança em fontes de dados de terceiros

Embora não terceirizemos nenhuma de nossas atividades de engajamento, empregamos alguns provedores de dados ESG para ajudar a coletar informações, incluindo Refinitiv, MSCI e Sustainalytics, bem como Glass Lewis para nos ajudar a avaliar e executar nossas decisões de votação.



PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

As empresas estão no centro de nossa estrutura e monitoramos suas habilidades para navegar nos relacionamentos com as partes interessadas. A Schroders acredita firmemente que as empresas que são bem geridas, operam de forma transparente, responsável e sustentável irão gerar crescimento de longo prazo e aumentar o valor das partes interessadas.

Ao engajar, nosso objetivo é buscar entendimento adicional, compartilhar nossas expectativas ou, quando necessário, buscar mudanças que protejam e aumentem o valor dos investimentos pelos quais somos responsáveis.

Geralmente, nos envolvemos com um dos dois objetivos em mente:

- Orientado para resultados: buscar a melhoria de desempenho e processos para potencializar e proteger o valor de nossos investimentos.
- Orientado por insights: para aprimorar nossa análise dos riscos e oportunidades de uma empresa ou para monitorar desenvolvimentos em práticas ESG, estratégia de negócios e desempenho financeiro dentro de uma empresa.

Engagement BluePrint

O engajamento na Schroders ocorre em uma variedade de tópicos relevantes para a sustentabilidade de longo prazo de uma empresa. Embora o nosso [Engagement Blueprint](#) descreva nossa abordagem para o engajamento em tópicos ambientais, sociais e de governança (ESG), ele complementa nosso engajamento contínuo em outros fatores críticos, como retornos financeiros de boa qualidade. Também continuamos a monitorar a eficácia de nosso engajamento e, em 2023, publicamos [pesquisas](#) que analisam a associação entre o engajamento com empresas e os retornos dos investidores.

O Blueprint orienta nossa ambição de gerar retornos de investimento para nossos clientes, incentivando mudanças onde consideramos que são necessárias, e observamos que a abordagem pode variar de acordo com o fundo ou mandato. O Blueprint não pretende ser uma lista de expectativas que as empresas devem cumprir integralmente. Nosso objetivo é que nossas atividades de engajamento e votação sejam informadas pelos desafios e oportunidades específicos enfrentados por uma empresa investida.

As empresas estão no centro de nossa estrutura e monitoramos suas habilidades para navegar nos relacionamentos com as partes interessadas.

A Schroders acredita firmemente que as empresas que são bem geridas, operam de forma transparente, responsável e sustentável irão gerar crescimento de longo prazo e aumentar o valor das partes interessadas.

PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Abordagem baseada em resultados

Nossa abordagem para a propriedade ativa foca em alcançar resultados e mudanças significativas, por isso priorizamos a profundidade e qualidade de nossos engajamentos em vez do volume de atividade. Ao determinar nossas prioridades e estratégia de engajamento, esperamos considerar os seguintes fatores, entre outros:

1. Materialidade

Buscamos concentrar nosso engajamento no que consideramos ser as ameaças e oportunidades de sustentabilidade mais relevantes para a empresa. Essas são áreas que podem ter um impacto significativo, tanto negativo quanto positivo, no valor de longo prazo de uma empresa. Embora analisemos as questões de sustentabilidade que as próprias empresas consideram relevantes, também aplicamos nosso próprio entendimento e julgamento. Isso pode incluir o uso de nossas ferramentas e pesquisas proprietárias de ASG, como o SustainEX™, o CONTEXT™, e a consulta a pesquisas externas e especialistas em determinadas áreas.

2. Contexto Regional

Nossas equipes com foco regional estão bem posicionadas para garantir que os objetivos de engajamento sejam adaptados aos contextos específicos do mercado e da região. Considerações como estrutura de propriedade, ambiente regulatório ou fatores culturais são importantes a serem levados em conta ao considerar estratégias de engajamento. Sempre que possível, fazemos referência a iniciativas, regulamentações e melhores práticas de países ou regiões em nosso diálogo com as empresas.

3. Resultados realistas

Consideramos tanto as melhores práticas quanto o que poderia ser realisticamente alcançado pela empresa nos próximos anos, incluindo o porte da empresa ou sua capitalização de mercado, e quão rapidamente ela pode efetuar mudanças.

4. Habilidade de monitorar o progresso

Nosso objetivo é utilizar métricas ou indicadores objetivos e mensuráveis que possam ser usados para avaliar o desempenho da empresa em uma questão.

5. Duração do engajamento

Nosso objetivo é estabelecer objetivos de curto a médio prazo. Alguns objetivos podem ser alcançados mais rapidamente do que outros; no entanto, reconhecemos que objetivos que exigem mudanças mais robustas por parte da empresa podem exigir um tempo substancial.

Metódos de escalonamento

Utilizamos uma variedade de métodos para intensificar os engajamentos e reforçar nossa posição em questões de sustentabilidade relevantes para os conselhos de administração e a gestão. Isso pode incluir:



Reunião ou comunicação de outra forma com diretores executivos, diretores não executivos ou o Presidente do Conselho



Expressar nossas preocupações por meio de consultores ou corretores da empresa



Intervenção colaborativa com outros investidores institucionais



Retendo apoio ou votando contra as recomendações do conselho



Manifestar publicamente nossas preocupações



Apresentando resoluções em assembleias gerais



Requisição de assembleias de acionistas



Desinvestir, o que pode significar uma saída total ou parcial

PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Seis temas centrais para o *Active Ownership* - Nossos temas prioritários de engajamento

Active ownership é uma parte essencial de nossa estratégia de sustentabilidade e os engajamentos com as empresas são liderados por nossos gestores de fundos, analistas de investimentos e equipe de investimentos sustentáveis; eles também podem ocorrer em colaboração com outros grupos da indústria. Nossas prioridades de *active ownership*, conforme descritas abaixo e detalhadas em nosso [Engagement Blueprint](#), refletem as perspectivas combinadas de nossos gestores de fundos, analistas de investimentos e especialistas em sustentabilidade em toda a empresa, apoiados centralmente pela equipe de Investimentos Sustentáveis.

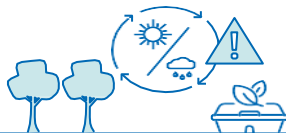
Nós nos concentramos em questões de sustentabilidade que determinamos ter o potencial de serem relevantes para o valor de longo prazo de nossos investimentos. Quando as empresas não abordam essas questões adequadamente, acreditamos que, ao longo do tempo, elas podem impactar negativamente seu desempenho financeiro para nossos clientes. Essas questões refletem expectativas e tendências de uma variedade de partes interessadas, incluindo funcionários, clientes, comunidades, meio ambiente, fornecedores e reguladores. Ao fortalecer os relacionamentos com essa variedade de partes interessadas, os modelos de negócios se tornam mais duráveis. Além disso, buscamos refletir as prioridades de nossos clientes. Com base nesse processo, identificamos seis temas amplos para nosso engajamento:

No início de 2023, atualizamos o Blueprint para incluir expectativas em relação à Transição Justa e ao desmatamento, além de expandir nossa abordagem em relação a resoluções de acionistas e engajamentos focados em investimentos de impacto.



Mudanças Climáticas

- Risco e supervisão climática
- Descarbonização e redução de emissões
- Transição justa
- Adaptação climática
- Soluções climáticas



Capital Natural e Biodiversidade

- Risco e gestão relacionados à natureza
- Poluição e resíduos da economia circular
- Alimentação e água sustentáveis
- Desmatamento



Direitos Humanos

- Abordagem abrangente aos direitos humanos
- Trabalhadores
- Comunidades
- Clientes e consumidores



Gerenciamento de Capital Humano

- Cultura corporativa e supervisão do capital humano
- Investimento na força de trabalho
- Engajamento e representação
- Saúde, segurança e bem-estar



Diversidade e Inclusão

- Liderança e supervisão da diversidade e inclusão
- Diversidade e inclusão na força de trabalho
- Diversidade e inclusão na cadeia de valor



Governança Corporativa

- Conselhos e gestão
- Remuneração executiva
- Relacionamentos com acionistas
- Propósito, estratégia e alocação de capital
- Transparência, risco e relatórios

+ Prioridades temáticas transversais e questões específicas do setor

Nossos temas são fundamentados por prioridades temáticas transversais adicionais, como ética e cultura empresarial, e questões específicas do setor, como resistência antimicrobiana (AMR), cibersegurança, tecnologias emergentes e saúde. Também reconhecemos cada vez mais a interconexão dos temas ASG, como a "Transição Justa", que reconhece a dimensão social da transição para uma economia resiliente e de baixo carbono. Procuramos refletir essa interconexão sempre que possível em nossos engajamentos com as empresas.

PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Registrando nosso engajamento

Ser capaz de acompanhar o progresso e a eficácia das atividades de propriedade ativa é fundamental. Em 2022, lançamos o ActiveIQ, nossa nova ferramenta proprietária para registrar e rastrear atividades de propriedade ativa.

O ActiveIQ permite que as equipes de investimento estabeleçam e acompanhem o progresso em relação às estratégias de engajamento com empresas ou outras entidades em suas carteiras. Eles podem criar planos colaborativos de engajamento, definir objetivos SMART (specific, measurable, achievable, realistic and time-bound), adicionar marcos e registrar tanto *insights* quanto eventos orientados por resultados. Esses engajamentos refletem a importância da propriedade ativa no ciclo de investimento, bem como o cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa. O ActiveIQ possui um portal de análise que permite a todos os usuários monitorar se os indicadores-chave de desempenho (KPIs) estão sendo atingidos e mostrar os engajamentos realizados. Os objetivos de cada investidor exigem pelo menos três engajamentos substanciais por ano. Os gestores de fundos podem escolher entre os seis temas principais do blueprint de engajamento ao considerar suas interações com as empresas.

Reconhecemos que o engajamento efetivo requer monitoramento contínuo e diálogo constante. Quando nos envolvemos repetidamente e não vemos progresso significativo, iremos elevar nossas preocupações. As decisões sobre se e como elevar as preocupações são baseadas na relevância de cada questão, sua urgência, o grau de nossa preocupação e se a empresa demonstrou progresso em engajamentos anteriores. As possíveis ações que podemos tomar para elevar um engajamento estão descritas no Engagement Blueprint.

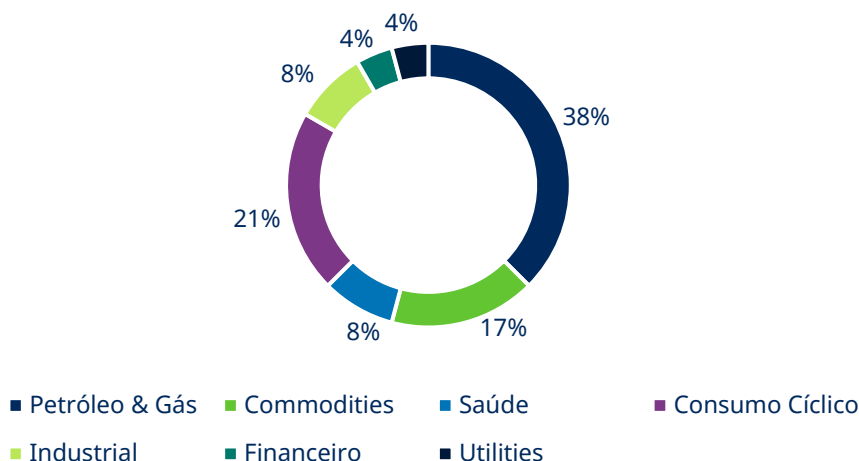


PRINCÍPIO 4

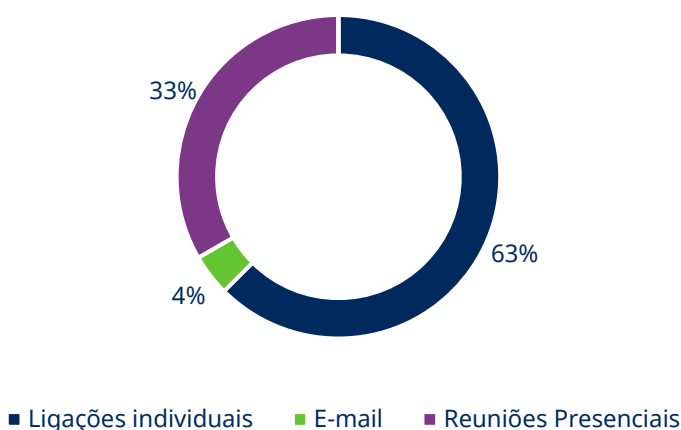
Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Engajamento em números – 2023¹

Engajamentos por setor



Forma de engajamento



Durante o ano de 2023, realizamos, no total, 24 engajamentos com 9 empresas.

¹Estas informações são referentes às ações de engajamento com empresas brasileiras listadas. Os números de engajamento podem estar sujeitos a revisão devido aos processos de garantia de qualidade em andamento e registro atrasado de engajamentos.

PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Com quais empresas nos engajamos em 2023

Empresa	E	S	G
Arezzo			✓
Energisa	✓		
Itaú Unibanco		✓	
Lojas Renner	✓		
Petrobras	✓		
PetroRio	✓		
Rede D'Or			✓
Vale	✓		
Weg		✓	

Fonte: Schroders. Por tópicos de engajamento. "E" se refere aos tópicos relacionados ao meio ambiente. "S" se refere aos tópicos relacionados à responsabilidade social. "G" tópicos relacionados à governança corporativa

Engajamento por blueprint theme e subtheme, Top 10

Excluindo comunicações em massa em torno da temporada de votação/assembleias

Blueprint theme	Blueprint subtheme	% of Topics	Rank
Climate Change	Carbon capture and removal	29.2%	Tied 1st place
Climate Change	Climate alignment - decarbonising and minimising emissions	29.2%	Tied 1st place
Corporate Governance	Boards and management	12.5%	2
Climate Change	Climate adaptation	4.2%	Tied 3rd place
Climate Change	Climate risk and oversight	4.2%	Tied 3rd place
Diversity and Inclusion	Board diversity and inclusion	4.2%	Tied 3rd place
Diversity and Inclusion	Executive diversity and inclusion	4.2%	Tied 3rd place
Natural Capital and Biodiversity	Circular economy, pollution and waste	4.2%	Tied 3rd place
Human Rights	Workers	4.2%	Tied 3rd place
Diversity and Inclusion	Workforce diversity and inclusion	4.2%	Tied 3rd place

PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Principais temas e casos trabalhados durante o ano de 2023

CLIMA

CASE 1

Petrobras:

Reunimos com a Petrobras para entender melhor a estratégia de redução e neutralização das emissões de CO₂. Dessa forma, conseguimos que a empresa detalhasse as atitudes que está tomando para que cumpra suas metas emissão no curto (2025), médio (2030) e longo (2050) prazo. Dentre as principais metas que discutimos com a companhia estão:

- Redução das emissões operacionais absolutas totais em 30% até 2030.
- Eliminação completa da queima rotineira de gases até 2030.
- 80 milhões de toneladas de CO₂ até 2025 em projetos de CCUs (Carbon Capture and Utilization).
- Atingir uma intensidade de GEE no portfólio de Exploração e Produção de 15 kg CO₂e/boe até 2025 e manter 15 kgCO₂e/boe até 2030.
- Atingir uma intensidade de GEE no portfólio de Refino de 36 kg CO₂e/CWT até 2025 e 30 kg CO₂e/CWT até 2030.
- Neutralizar as emissões (escopos 1 e 2) nas atividades sob controle da Petrobras e influenciar parceiros a alcançarem o mesmo objetivo em ativos não operados até 2050.

CASE 2

Durante o ano, os engajamentos relacionados ao clima focaram em temas relacionados a descarbonização e diminuição de emissões.

Os principais temas discutidos nos engajamentos relacionados a descarbonização e diminuição de emissões foram acerca dos indicadores, metas e planejamento das empresas na jornada de zero emissões. Os engajamentos foram feitos com empresas de setores diversos como automotivo, educação, energia elétrica, mineração, papel e celulose, petroquímico e serviços financeiros.

CASE 3

PetroRio:

Reunimos com a PetroRio devido à falta de metas claras de controle de emissão de CO₂ e devido à falta de um Relatório de Sustentabilidade.

Nesse quesito, conseguimos utilizar nossa posição como acionista minoritário relevante como um meio de tentar melhorar a transparência quanto práticas ASG e mostrar para a companhia a importância de definir metas de emissão de CO₂ de médio e longo prazo.

Após o engajamento, ficamos satisfeitos com o plano apresentado pela empresa. Seguiremos com os engajamentos periódicos para acompanhar a evolução das metas apresentadas.

PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Principais temas e casos trabalhados durante o ano de 2023

GOVERNANÇA

CASE 4

Arezzo: Governança

Durante o ano engajamos com a Arezzo para entender se haveria uma potencial violação da lei societária brasileira com a indicação de um nome específico para o conselho que havia empreendido no setor de vestuário no passado.

Após conversarmos com a companhia ficamos confortáveis em votar a favor do nome escolhido pela empresa, uma vez que não representava nenhuma violação das leis brasileiras e regulamentos da companhia. Além disso, entendemos que não haveria risco de conflito de interesse uma vez que o indicado havia vendido suas marcas há mais de 15 anos.

CASE 5

Governança, diversidade e inclusão

Durante o semestre, engajamos com as empresas em temas como: (i) diversidade de gênero nos Conselhos de Administração; (ii) maior transparência nas demonstrações financeiras e relatórios corporativos; e (iii) independência de comitês do Conselho de Administração.

Os engajamentos foram realizados com empresas do setor de vestuário e industrial.

PRINCÍPIO 4

Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Principais temas e casos trabalhados durante o ano de 2023

CASE 6

Energisa: Clima

Em julho de 2022, a empresa se comprometeu a alcançar a neutralidade de carbono até 2050 e nos reunimos com a empresa para entender quais eram os próximos passos para atingir essa meta. Vimos que diversas iniciativas foram implementadas. A empresa obteve a primeira aprovação interna para iniciar o projeto, contratou a consultoria Way Carbon e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para fornecer embasamento acadêmico para o projeto. A empresa estava em avaliando todas as áreas de negócio para atualizar seu cálculo de emissões. O trabalho tem sido feito conforme as recomendações do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e a conclusão do plano de descarbonização deve acontecer até outubro de 2024. O CEO está envolvido no projeto, que é liderado pela VP de assuntos ASG.

Em relação ao aumento das emissões nos últimos anos, a empresa explicou que o aumento das emissões do Escopo 2 em 2021 estava relacionado à composição da matriz energética e à necessidade de uso de energia térmica devido à seca. Também relataram um aumento nas emissões do Escopo 1 devido à construção de ativos de distribuição. A empresa está estudando como mapear adequadamente as emissões do Escopo 3. Essas informações foram divulgadas em resposta ao Carbon Disclosure Project (CDP) e a empresa está comprometida em alcançar suas metas de sustentabilidade, buscando aprimorar suas práticas e contribuir para a redução das emissões de carbono.

CASE 7

Durante 2023 realizamos engajamentos com Itáú e Lojas Renner para tratar sobre temas como diversidade, inclusão e rastreamento ao longo da cadeia de valor.

- Itáú: Dado o grande número de funcionários do Itáú (~97 mil), o desenvolvimento do capital humano é fundamental. Reunimos com a empresa e ressaltamos que o Itáú concentra-se amplamente em políticas de diversidade e inclusão. A empresa mostrou que está próxima de alcançar várias metas após os compromissos anunciados em 2021: (i) 34,6% das mulheres ocupando cargos de liderança até o momento em relação à meta original de 35-40% até 2025; e (ii) 26,7% dos funcionários negros compõem sua força de trabalho em relação a 27-30% até 2025. O Itáú já atingiu a meta de contratar 50% de mulheres e 40% de trabalhadores negros até 2025.
- Lojas Renner: A empresa assumiu o compromisso de construir uma cultura voltada para a diversidade, equidade e inclusão de grupos minoritários, alcançando no mínimo 50% dos cargos de liderança ocupados por pessoas negras e 55% dos cargos de liderança sênior ocupados por mulheres. Reunimos com a empresa e obtivemos o dado que a empresa avançou na promoção de pessoas negras, fazendo com que esse grupo correspondesse a 38% dos cargos de liderança porém o número de mulheres em posições de liderança sênior manteve-se estável. Além disso, a empresa fez avanços na gestão da cadeia de suprimentos, especialmente ao avançar a rastreabilidade por meio da tecnologia *blockchain*, reduzindo riscos relacionados a condutas inadequadas de fornecedores e melhorando a precisão da rastreabilidade, com forte dependência da tecnologia em vez de auditorias manuais anteriormente utilizadas.

PRINCÍPIO 5

Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

Os votos que damos em nome dos clientes são essenciais para nossa capacidade de promover mudanças positivas que criem valor. A forma como usamos nossa influência sobre as empresas nas quais investimos é um componente vital de nosso papel como gerentes ativos. Embora a maioria das empresas tenha apenas uma reunião de acionistas por ano, nossa análise e diálogo com as empresas ocorre durante todo o ano. Nossos analistas de governança corporativa, dentro da equipe de Investimentos Sustentáveis, coordenam centralmente nossa atividade de votação para garantir a consistência da abordagem entre geografias e fundos. Em circunstâncias excepcionais, podemos muito ocasionalmente votar de forma diferente na mesma reunião, se o consenso sobre como votar não puder ser alcançado nas mesas de investimento.

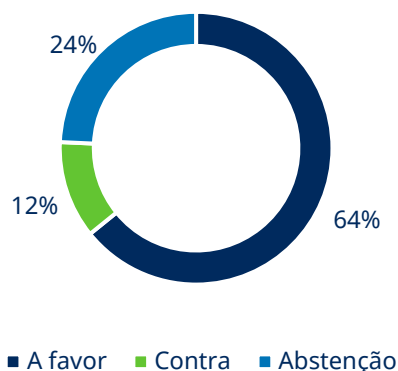
Embora definimos as expectativas globais de melhores práticas, nossa equipe de governança corporativa divide a responsabilidade pela votação regionalmente. Isso é para garantir que os códigos de governança local e nossas expectativas em evolução para diferentes mercados sejam incorporados à nossa abordagem e para construir e manter relacionamentos eficazes com as mesas de investimento relevantes.

Utilizamos os serviços de proxy advisory para assessorar nossos votos nas assembleias das empresas nas quais investimos. Recebemos pesquisas de duas empresas contratadas para o proxy advisory. No entanto, este é apenas um componente de nossas decisões de votação. Além de confiar em nossas políticas, temos informações de relatórios da empresa, compromissos da empresa, políticas específicas do país, compromissos com as partes interessadas e as opiniões dos gestores dos fundos. A pesquisa conduzida por nossos próprios analistas financeiros e ESG também é essencial para chegar a uma decisão final de votação.

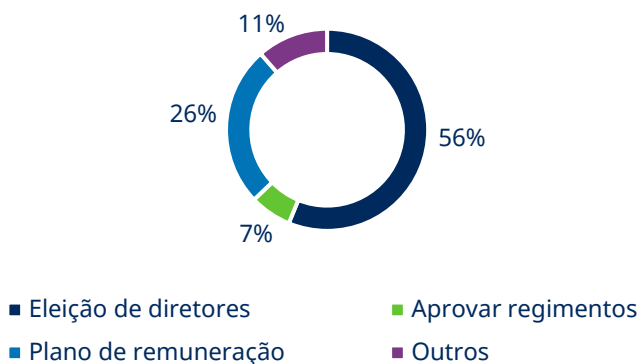
Como investidores, reconhecemos nossa responsabilidade de fazer uso ponderado dos direitos de voto. No ano de 2023, votamos em 138 assembleias de empresas listadas detidas pelos fundos.¹

Votação em números – 2023

Direção dos votos



Segmentação dos votos contra a gestão



Engajamos com companhias de diversos setores, explicando os pontos que nos levaram a não apoiar propostas da diretoria nas assembleias de acionistas. Acreditamos ser uma importante ferramenta de feedback, ao informar às empresas com quais pontos concordamos ou não e, portanto, como contribuem para votações favoráveis ou não às propostas. Os engajamentos nesta linha tiveram uma base diversificada de empresas/setores como seguros, bebidas, geração de energia, saneamento, construção civil, pagamentos, locação de veículos e indústria em geral.

¹Estes dados refletem os votos proferidos em nome dos fundos do grupo Schroders que possuem participação nos ativos/emissores brasileiros na data da assembleia.

PRINCÍPIO 6

Definir critérios de engajamento coletivo

Reconhecemos que pode haver ocasiões em que é mais eficaz trabalhar com outros acionistas institucionais para influenciar a gestão da empresa e efetuar mudanças positivas. A Schroders trabalha com outros investidores institucionais, seja bilateralmente ou por meio de vários fóruns da indústria. Nosso envolvimento coletivo pode envolver reuniões de empresas em conjunto com outros acionistas, por meio de organizações de associação ou outros agrupamentos mais informais.

Nós revisamos engajamentos coletivos em um caso a caso, para garantir que os objetivos de tais compromissos estão alinhados com nossas prioridades. Os engajamentos coletivos são normalmente considerados quando nossas discussões com a administração falharam em alcançar o resultado desejado ou quando a Schroders possui uma pequena participação na empresa. A Schroders se junta a compromissos de colaboração iniciados por outros no setor se acreditarmos que eles estimularão um resultado que ajudará nossos clientes a atingir suas metas financeiras de longo prazo de acordo com nossas responsabilidades fiduciárias.

Como resultado do potencial de engajamento coletivo para violar regras de concorrência e conduta de mercado, está sujeito a controles adicionais. Um grupo delegado por nosso Comitê de Responsabilidade Corporativo interno deve assinar quaisquer engajamentos coletivos.

Frequentemente conduzimos engajamentos coletivos através da indústria, órgãos ou redes formais de investidores que estabeleceram procedimentos para conduzir compromissos colaborativos de forma a cumprir nossas obrigações legais e regulatórias.

A maioria de nossos engajamentos coletivos visa deixar claras nossas expectativas em relação às empresas e promover maior transparência. No entanto, quando temos solicitações claras e mensuráveis, monitoramos o progresso por meio de nosso banco de dados de engajamento. Reconhecemos que há mais trabalho a ser feito para avaliar a eficácia de nossos esforços de colaboração e continuaremos a fortalecê-lo no futuro.

Envolvimento da indústria

Apoiamos e colaboramos com vários grupos da indústria, organizações e iniciativas focadas em facilitar o engajamento colaborativo. Esses fóruns são uma parte importante do ecossistema de investimento responsável. Nosso envolvimento com órgãos da indústria e nosso trabalho de políticas públicas nos permite conduzir a agenda de sustentabilidade em nível de mercado. Esses esforços ajudam a moldar as melhores práticas do setor, novas normas de governança e práticas de relatórios. Além disso, quando somos signatários, estamos declarando publicamente nosso apoio à visão e aos objetivos do grupo ou organização. Veja abaixo em nosso [site](#) a lista completa de organizações que apoiamos.

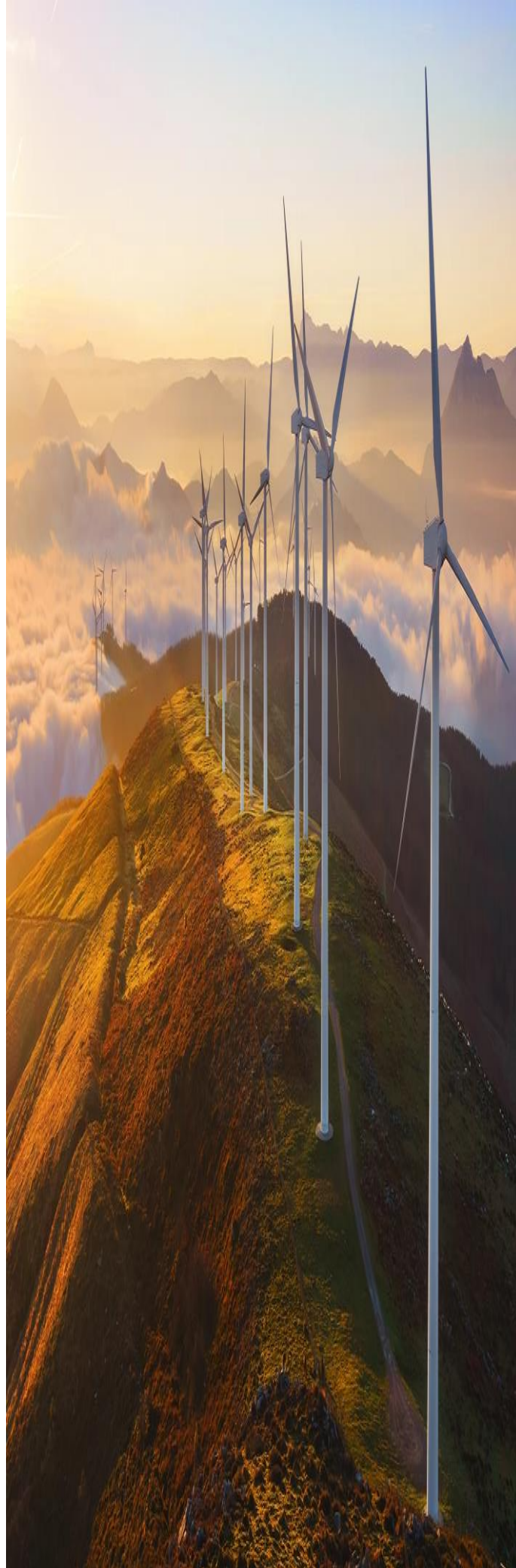
PRINCÍPIO 7

Dar transparência às atividades de *stewardship*

Na Schroders, acreditamos que uma comunicação clara e contínua aos clientes e outras partes interessadas sobre nossas atividades ESG e engajamento é importante. Nos últimos anos, a Schroders tem trabalhado para aumentar a transparência e a utilidade dos relatórios. Por meio da publicação de nossos relatórios anuais e trimestrais de Investimento Sustentável, demonstramos nossa atividade de engajamento e progresso. Compartilhamos nossa pesquisa e liderança de pensamento e fornecemos insights sobre inovações destinadas a manter nosso status de líder de mercado. Também divulgamos publicamente nossa atividade global de votação. Relatórios mais detalhados sobre engajamento e votação são fornecidos aos clientes.

A Schroder tem uma página dedicada à [Sustentabilidade](#), que contém todas as nossas políticas, divulgações e relatórios de sustentabilidade, organizações que apoiamos e o tipo de investimentos que excluimos.

Publicamos também o nosso Plano de Engajamento (Engagement Blueprint), que define os resultados a longo prazo que desejamos ver nas empresas em cada uma das áreas temáticas. O documento visa trazer transparência às nossas empresas investidas e aos nossos clientes, ao mesmo tempo que orienta as nossas equipes internas de investimento para o seu envolvimento nos assuntos mais relevantes. Revisaremos regularmente as nossas prioridades e atualizaremos as nossas expectativas periodicamente, à medida que a nossa compreensão das questões e das melhores práticas do mercado evoluem, a fim de procurar garantir que estamos a promover mudanças nas áreas certas.





Informações importantes: Este Relatório foi preparado pela Schroder Investment Management Brasil Ltda (“Schroder”) e não deve ser entendido como uma análise de quaisquer valores mobiliários, material publicitário, proposta de compra ou venda, oferta ou recomendação de quaisquer ativos financeiros ou de investimento. Este material tem propósito exclusivamente informativo e não considera os objetivos de investimento, as condições financeiras, ou as necessidades particulares e específicas de quaisquer quotistas do Fundo ou outros investidores. As opiniões expressas nesse material são do time de Renda Variável da Schroder e podem mudar a qualquer momento. As opiniões são baseadas na data de sua apresentação e não consideram qualquer fato que possa ter surgido após esta data, não sendo obrigação da Schroder atualizar este material para refletir ocorridos após sua apresentação. **ESTE MATERIAL NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU DISTRIBUÍDO, NO TODO OU EM PARTE, PARA OUTRAS PESSOAS QUE NÃO OS DESTINATÁRIOS ORIGINAIS.** Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Investimento em Fundo não é garantido pelo Gestor, Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os números de engajamento podem estar sujeitos a revisão devido aos processos de garantia de qualidade em andamento e registro atrasado de engajamentos.

Para mais informações, acesse o site: [schroders.com.br](https://www.schroders.com.br)